

LEVANTAMENTO, CATALOGAÇÃO E ZONEAMENTO DE PRAGAS ASSOCIADAS A ESSÊNCIAS FLORESTAIS PLANTADAS NO BRASIL ¹

Sam Adam Hoffmann Conceição ²
Marcílio José Thomazini ³

O setor de base florestal brasileiro representa 3,5 % do PIB nacional, ou seja, US\$ 37,3 bilhões, gerando milhões de empregos diretos e indiretos. As informações sobre problemas fitossanitários de espécies florestais são constantemente demandadas por pesquisadores, técnicos, produtores e estudantes, porém, nem sempre uma publicação encerra um conjunto de dados completo sobre uma praga. Além de visar ao controle, um dos principais motivos para o conhecimento da situação da distribuição das principais pragas das florestas brasileiras é evitar a imposição de restrições fitossanitárias por outros países. O objetivo geral do trabalho é coletar, sistematizar e disponibilizar as informações sobre pragas que ocorrem nas principais essências florestais plantadas no Brasil, visando subsidiar as ações de defesa vegetal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Foram realizados levantamentos bibliográficos sobre os insetos-praga de onze espécies florestais, contendo informações, registradas em planilhas eletrônicas, sobre descrição e biologia, outros hospedeiros, distribuição geográfica, época de ocorrência, danos, sintomas e controle, além de fotos. Para o eucalipto, foram registrados mais de 100 espécies de insetos-praga, destacando-se os coleópteros *Gonipterus scutelatus* e *Phoracantha semipunctata* e o hemíptero *Ctenarytaina eucalypti*. Para o pínus, foram encontradas 25 espécies, até o momento, sendo a vespa-da-madeira, *Sirex noctilio*, a principal. Quanto à acácia-negra, foram registrados 17 insetos, sendo o serrador, *Oncideres impluviata*, o mais importante. Na cultura do álamo, predominou a mariposa-do-álamo, *Condylorrhiza vestigialis*. As mariposas *Cydia araucariae* e *Dirphia araucariae* foram as principais, das 66 pragas encontradas em araucária. Em bracatinga, das 37 pragas, *Dirphiopsis epiolina*, a lagarta-da-bracatinga, é a principal, destacando também *Hylesia* sp. e *O. impluviata*. Para a erva-mate, foi levantado um total de 126 insetos-praga, sendo *Hedypathes betulinus* o principal. Em paricá, poucos insetos foram registrados, destacando-se a cigarra *Quesada gigas*. Para a pupunha, foram listadas 27 espécies, sendo predominante o ataque por coleópteros. A seringueira apresentou 18 insetos-praga, ressaltando-se o percevejo-de-renda, *Leptopharsa heveae*. Em teca, foram detectadas 31 espécies. Essas informações, somadas às que serão obtidas sobre doenças, servirão de base para a construção de um banco de dados informatizado para consulta por técnicos do MAPA e outros interessados.

Palavras-chave: sanidade florestal; insetos-praga; banco de dados.

¹ Projeto financiado com recursos do CNPq.

² Aluno do Curso de Biologia, Faculdades Integradas Espírita, Curitiba, PR – Bolsista ITI-A do CNPq

³ Pesquisador da *Embrapa Florestas*, Colombo, PR, marcilio@cnpf.embrapa.br